

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CIÊNCIA E**
2 **TECNOLOGIA REALIZADA NO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2013.**

3 No dia sete de outubro do ano de dois mil e treze, às dezesseis horas, na sala de
4 reuniões da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, teve início a
5 reunião ordinária do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia que contou com
6 a presença dos(as) Senhores(as) Conselheiros: André Luis Barbosa, Antonio
7 Carlos Aguiar Ribeiro, Antonio Carlos Copatto, Carlos Roberto Rodrigues, Daniela
8 Molina, Marcelo Seneme, Nelson de Almeida Carvalho Junior e Vitor Vitorello. A
9 reunião foi presidida pelo Sr. Carlos Roberto Rodrigues. **ORDEM DO DIA – 1)**
10 **Aprovação da ATA** – Aprovada por unanimidade. **2) Nomeação de membro para**
11 **manter o Portal dos Conselhos** – Embora a Sra. Tais Lacerda não esteja
12 presente na reunião, a mesma se colocou à disposição para manter o Portal, caso
13 seja aprovado pelo Conselho, portanto, ficou deliberado que o Conselho realizará
14 convite a Sra. Tais Lacerda para que a mesma seja a representante responsável
15 em inserir e manter as informações do CMCT no Portal dos Conselhos. **3)**
16 **Nomeação de Grupo de Trabalho para análise, adequação e reformulação**
17 **das leis 4.918/2000 e 5.380/2004.** – Ficou deliberado que os Srs. Nelson de
18 Almeida Carvalho Junior, Sr. Marcelo Seneme, Sr. Carlos Roberto Rodrigues e
19 Sra. Tais Lacerda formarão o Grupo de trabalho que irá formatar uma proposta a
20 ser apresentada oportunamente ao Conselho para aprovação. – **4) Processos de**
21 **isenção de impostos** – Foi submetido ao conselho para análise os processos das
22 empresas Delphi Automotive Systems e Aguassanta, as quais solicitam isenção de
23 impostos baseados nas Lei Complementar nº 224/2008 e na Lei nº 6621/2009,
24 respectivamente. Ficou definido que os Srs Nelson e Marcelo fariam visita na
25 empresa Delphi e o Sr. Roberto na empresa Aguassanta. Ficou aprovada a
26 realização de reunião extraordinária para aprovação do processo da empresa
27 Delphi na segunda quinzena do mês de outubro. **5) Informes Gerais** – Sr.
28 Roberto explica que fez alguns contatos com o Dr. Tundisi e que está
29 desenvolvendo um projeto visando agregar instituições e empresas para
30 desenvolver ações comuns para os próximos 10 anos em Ciência, Tecnologia e
31 Inovação. Explicou que já conversou com o APLA, Câmara de Vereadores,
32 Sebrae, Ciesp e Parque Tecnológico. Comentou que a semana que vem estará
33 com o Sr. Caixeta da Esalq e com outras entidades para troca de ideias visando as
34 ações para os próximos 10 anos. Fala que o Conselho poderá assessorar a

35 Prefeitura nesta política pública e para isso pretende conversar com o Dr. Gustavo
36 da Unimep, Dr. Figueira da Cena e Dr. Caixeta da Esalq para complementar este
37 projeto a ser sugerido ao poder público. Dr. Nelson concorda e fala que o
38 planejamento tem que ser realizado e cobrado para que seja implantado no
39 município. Sr. Vitor sugere que a SEMDEC coloque um funcionário à disposição
40 do Conselho de Ciência e Tecnologia em tempo integral para abraçar e investir
41 neste projeto. Sr. Copato acha que tem que estudar a infraestrutura mínima que
42 será necessária para a execução destas ações e se a mesma será disponibilizada
43 pelo Poder Público para que o Conselho não corra o risco de não conseguir atingir
44 seu objetivo por falta de estrutura. Sr. Roberto comenta que pretende fazer um
45 projeto com números e metas para apresentar para a Prefeitura. Sr. Copato
46 explica que o Fórum dos Dirigentes é um grupo formado por presidentes e/ou
47 responsáveis por várias entidades, inclusive as que foram citadas. Sugere que
48 seja marcada reunião com os representantes do Fórum, juntamente com os
49 representantes do CMCT das respectivas entidades envolvidas, para que, através
50 de um trabalho conjunto, possam desenvolver estas ações com comprometimento
51 da entidade e de seu representante no CMCT. Comenta que o Sr. Caixeta é o
52 presidente do Fórum. Sr. Roberto solicita ao Sr. Vitor a gentileza de agendar
53 reunião com o Dr. Figueira do CENA para discussão do assunto. **5) Apresentação**
54 **sobre Plano Diretor pelo Sr. Lauro – Presidente do Ipplap** – A apresentação foi
55 adiada para a próxima reunião. **6) Ações do SEBRAE** – Sr. Antonio Carlos de
56 Aguiar Ribeiro apresentou as ações do Sebrae voltados para Ciência, Tecnologia
57 e Inovação. Explicou sobre o programa ALI – Agentes Locais de Inovação, uma
58 parceria com o CNPQ, o qual possui uma estratégia de ação pró-ativa que tem
59 como finalidade promover a inovação por meio de agentes com perfil
60 multidisciplinar, que incentivarão a aproximação das empresas com os provedores
61 de soluções que ofereçam resposta à suas demandas. A empresa será atendida por
62 um Agente Local de Inovação (ALI), recém-formado, que terá o papel de induzir,
63 orientar e prover soluções inovadoras.

64 O ALI visa construir e consolidar um novo modelo de abordagem junto às MPE em
65 inovação. Antonio Carlos explica que se houver empresas até pequeno porte que
66 tenha interesse, que as mesmas podem entrar em contato com o Sebrae para que
67 o mesmo realize as visitas. Comenta que a equipe está sendo treinada e como todo
68 projeto e ou programa, no início, há necessidade de alguns ajustes. Comenta que

69 há 22 técnicos atuando em aproximadamente 50 empresas, mas que a meta do
70 SEBRAE é atingir 1.000 atendimentos até o final do ano. Sr. Marcelo Seneme
71 comenta que irá divulgar o programa junto aos seus fornecedores. Sr. Antonio
72 Carlos comenta também sobre o Programa SEBRAETEC que é uma ferramenta
73 que permite às empresas de qualquer setor econômico, acessarem os
74 conhecimentos tecnológicos existentes e disponíveis nas instituições de ensino,
75 pesquisa e extensão tecnológica, por meio de subsídio de até 80% dos serviços de
76 consultoria tecnológica individual (com até 400 horas/ano). Sr. Marcelo sugere que
77 o SEBRAE divulgue também às empresas, as ações do CMCT (isenções de
78 impostos). Sr. Antonio Carlos comenta que as micro e pequenas empresas
79 possuem impostos simplificados e sugere que o CMCT verifique a demanda das
80 grandes empresas par que os recém-formados possam iniciar suas atividades
81 atendendo a demanda existente. Comenta que a Faculdade de Odontologia de
82 Piracicaba possui uma prateleira de patentes que estão disponíveis a interessados.
83 Comenta sobre as experiências de Campinas, sobre o Cietec, a Incubadora e a
84 Softex. Explica que Piracicaba potencialmente é igual a Campinas e que há a
85 necessidade de ter um plano de desenvolvimento, ou seja, um ambiente de apoio
86 para acelerar o crescimento. Comenta sobre a importância de fazer um
87 mapeamento, ou seja, verificar as pesquisas existentes e as demandas das
88 empresas para conciliar as ações. Não havendo mais nada a ser discutido, foi
89 encerrada a reunião. Eu, Daniela Molina, digitei a presente ata que após lida e
90 aprovada segue assinada por mim e por todos os membros.